



Jornal do SINDIPREV/SE

NÃO FOGE À LUTA!

Assessoria de Comunicação do SINDIPREV/SE | 02/04/2019

Ano II, nº 030

PROPOSTA DE BOLSONARO MATA MILHARES NO CHILE

Paulo Guedes, criou a Previdência no Chile e agora quer implantar no Brasil



Enfim, o Presidente Jair Bolsonaro começa a cumprir o que o Paulo Guedes prometeu: “Acabar com a Seguridade Social e iniciar a alimentação voraz do sistema selvagem dos banqueiros e Fundos de Pensão”.

A proposta de Emenda Constitucional (PEC) 06/2019 de Jair Bolsonaro (PSL) e do ministro da Economia Paulo Guedes, apresentada à Câmara dos Deputados, acaba com as garantias mínimas de direitos dos trabalhadores previstas na Constituição de 1988, deixando a porta aberta para reformas futuras, que podem tirar ainda mais direitos.

Confira, abaixo, alguns dos pontos mais polêmicos da reforma da Previdência:

- A reforma estabelece no artigo 201-A, a adoção do **modelo de capitalização**, com contas individuais, para o regime de Previdência, ou seja, uma ruptura radical com o atual modelo de participação, onde o trabalhador da ativa e as empresas financiam os beneficiários. Isso deve gerar um aumento do gasto público durante o período de transição entre os dois modelos e um futuro incerto sobre o valor das aposentadorias.

- Também ficou determinada a **idade mínima de aposentadoria**: de 65 anos para homens e 62 anos para as mulheres, e um período mínimo de contribuição, de 20 anos. No entanto, para que o valor da aposentadoria seja equivalente à renda média do trabalhador, o tempo de contribuição salta para 40 anos.

AS MULHERES SÃO ATACADAS DURAMENTE com a elevação da idade e tempo.

Por exemplo, um trabalhador homem, hoje, com 51 anos de idade e que poderia se aposentar com 61 anos, em 2029, completando 35 anos de contribuição, só poderá pedir o benefício.

- Para os **servidores públicos**, o governo Bolsonaro, determina que o direito à aposentadoria só pode ser concedido se for comprovado 25 anos de contribuição, com, no mínimo, dez deles no serviço público e cinco no último cargo. A idade mínima aos servidores públicos é de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

- **Em relação aos trabalhadores rurais**, a PEC, criou a idade mínima de 60 anos, porém, com a exigência de 20 anos de contribuição, em um novo modelo de recolhimento mensal em dinheiro, o que é incompatível com o modo de vida e produção dos agricultores familiares, responsáveis por mais de 70% dos alimentos que são consumidos no Brasil inteiro.

- O governo também vai alterar as **alíquotas de contribuição obrigatória para o INSS**. Os servidores serão descontados em até 22% da renda. Para os trabalhadores da iniciativa privada, a alíquota passa a ser progressiva.

- Os **professores** terão que pagar o INSS por, no mínimo, 30 anos e só poderão se aposentar depois dos 60 anos.

- O governo também estabelece que o **aposentado** que continua trabalhando poderá ser demitido sem o pagamento de multa de 40% sobre o saldo do FGTS.

Para o Governo, o servidor público ativo, aposentado e pensionista são culpados pela crise.

Fragilização da assistência social

Com isso, a PEC de Bolsonaro fragiliza a proteção social, que é a base do conceito de **Previdência e Assistência Social**, pois desconstitucionaliza

diversas regras, determinando que elas sejam estabelecidas por meio de uma lei complementar – que deverá ser aprovada posteriormente pelo Congresso Nacional. Enquanto essa legislação não entra em vigor, seriam adotadas normas temporárias, que o governo incluiu no trecho das chamadas “disposições transitórias” da Constituição.

Na prática, a ideia é deixar a porta aberta para reformas mais duras no futuro e com tramitação mais fácil de serem aprovadas.

“Há uma intensificação enorme da impossibilidade de assistência social para aqueles que são os mais assistidos no Brasil, que são as pessoas com deficiência e os idosos que não podem prover a sua subsistência. Eles pegaram vários requisitos que são piores, que já tinha sido até ultrapassados pelo judiciário, e colocam esses requisitos na Constituição, piorando o acesso à Assistência Social. Eles fizeram um cerco de enxugamento de prestações do Estado”, disse o jurista.

Pela nova regra, um idoso com 60 anos e renda mensal inferior a um quarto do salário mínimo, terá direito a um benefício de valor equivalente a R\$ 400, o que levará a morte de muitos idosos, como no Chile.

Diferentes cenários

Pedágio de 50% pode elevar significativamente período de trabalho

SERVIÇO PÚBLICO HOMENS	CASO 1	CASO 2
Idade e tempo de contribuição atuais	50 anos de idade e 21 de contribuição	55 anos de idade e 27 de contribuição
Regra atual	60 anos de idade e 35 anos de contribuição	60 anos de idade e 35 anos de contribuição
Tempo de contribuição necessário com pedágio de 50%	21 anos (aposentando-se aos 71 anos)	12 anos (aposentando-se aos 67 anos)
Tempo de contribuição necessário sem pedágio de 50%	14 anos (aposentando-se aos 64 anos)	8 anos (aposentando-se aos 63 anos)
Idade para cumprir pedágio de 50%	71 anos	67 anos
REGRA NOVA	65 anos de idade e 25 de contribuição	65 anos de idade e 25 de contribuição

SERVIÇO PÚBLICO MULHERES	CASO 1	CASO 2
Idade e tempo de contribuição atuais	45 anos de idade e 15 de contribuição	50 anos de idade e 16 de contribuição
Regra atual	55 anos de idade e 30 de contribuição	55 anos de idade e 30 de contribuição
Tempo de contribuição necessário com pedágio de 50%	22,5 anos (aposentando-se aos 67,5 anos)	21 anos (aposentando-se aos 71 anos)
Tempo de contribuição necessário sem pedágio de 50%	15 anos (aposentando-se aos 60 anos)	14 anos (aposentando-se aos 64 anos)
Idade para cumprir pedágio de 50%	67,5 anos	71 anos
REGRA NOVA	65 anos de idade e 25 de contribuição	65 anos de idade e 25 de contribuição

SERVIÇO PRIVADO INSS Um homem de 50 anos de idade e 21 de contribuição teria de contribuir mais 14 anos para chegar aos 35 anos, com mais 7 anos de pedágio, ou seja, teria de **contribuir 21 anos, aposentando-se aos 71 anos**

Fonte: Economistas privados, com dados do Governo Federal

O GLOBO

ISAC CONVOCA POLÍTICOS E SOCIEDADE PARA O DEBATE SOBRE PREVIDÊNCIA

O SINDIPREV/SE tem participado de “todas” as manifestações contra a PEC 06/2019, por entender que a proposta é o “FIM DOS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS DOS TRABALHADORES BRASILEIROS”. No campo político, o SINDIPREV/SE tem dialogado com os parlamentares sergipanos eleitos para os mandatos de Deputado Federal e Senador, sempre na articulação política do Vereador ISAC SILVEIRA. Através do Vereador ISAC, o SINDIPREV já participou de reuniões com os Deputados Federais Fábio Henrique, Mitidieri e João Daniel onde todos se posicionaram contra a proposta “nefasta” de Bolsonaro contra o Sistema de Seguridade Social.



Deputado Federal João Daniel



Deputado Federal Fábio Henrique e vereador Jason Neto



Deputado Federal Mitidieri e Direção do SINDIPREV e SINDMISFU

Em todas as reuniões com os parlamentares, o SINDIPREV/SE fez a explanação do Projeto proposto por Bolsonaro que pretende acabar com o Sistema de Seguridade Social público e iniciar o sistema por Capitalização que só aumenta o lucro do Sistema Financeiro em detrimento a mortes de trabalhadores brasileiros – modelo fracassado no Chile.

Não existe futuro no Projeto de Reforma da Previdência de Bolsonaro. O Chile é o país com maior índice de suicídios no mundo, justamente pela falta do sustento do aposentado que, na grande maioria, recebe menos que 01 (um) salário mínimo.

Bolsonaro mente ao afirmar que os maiores salários serão taxados

com alíquota maiores - A morte do trabalhador irá sustentar a corte do Império composto por marajás.



Com o conhecimento técnico e político, o Vereador Isac Silveira, técnico do INSS, ao lado do Vereador Américo de Deus, realizaram Audiência Pública na Câmara de Vereadores para debater a proposta de Bolsonaro. Entre os que marcam presença Vereadores Fabio Meireles Emília Correa Nitinho Vitali Lucas Aribé e Américo de Deus Dep. Federal Fábio Mitidieri e Fábio Henrique senador Alessandro Vieira, Dr. Emerson, Joaquim Antonio Ferreira, José Wagner, Marcos Jefferson e Vilar (SINDIPREV) Henri Clay Andrade (Advocacia Operária).

O trabalho parlamentar realizado pelo Vereador Isac tem caminhado lado a lado com os trabalhadores da base do SINDIPREV/SE no intuito de mobilizar a sociedade, políticos e trabalhadores na importância do Setor Público.



SINDIPREV/SE NAS RUAS EM DEFESA DO SERVIDOR ATIVO E APOSENTADO

22/01 - CONTRA RETIRADA DA INSALUBRIDADE



SINDIPREV/SE e SINDSMISFU juntos contra a retirada da "Insalubridade" dos servidores do Ministério da Saúde

24/01 - Dia do Aposentado comemorado com Ato



O SINDIPREV/SE, SINTESE e CUT/SE realizaram no dia 24 de janeiro o Ato contra o FIM DA APOSENTADORIA previsto no projeto de PAULO GUEDES E BOLSONARO

19/02 - PANFLETAGEM NO CENTRO DE ARACAJU



O SINDIPREV/SE ao lado dos Movimentos Populares, Centrais e demais sindicatos, esclarecendo a população do Projeto da Reforma da Previdência.

20/02 - ASSEMBLEIA DA CLASSE TRABALHADORA



Em 20 de fevereiro, direção e base do SINDIPREV SE esteve na Pça General Valadão na Plenária dos trabalhadores sergipanos contra o Projeto da Reforma da Previdência. A direção e base do sindicato esteve unida aos demais trabalhadores sergipanos em uma só voz: SOMOS CONTRA A PEC 06 DE BOLSONARO

O SINDIPREV/SE permanece nas ruas sergipanas em Atividades unificadas para que o Governo não consiga aprovar a Reforma que irá acabar com o futuro dos trabalhadores brasileiros. Mais do que evidente, a proposta apresentada pelo Governo só irá beneficiar banqueiros e especuladores financeiros. Não existe futuro na proposta de Jair Bolsonaro para os trabalhadores da iniciativa privada, pública e rural.

CNTSS DEBATE AGENDA NACIONAL DE LUTA



O SINDIPREV/SE, após participar da agenda estadual política contra o projeto da REFORMA DA PREVIDÊNCIA, viajou a Recife para se somar aos dirigentes da base da CNTSS no intuito de discutir a agenda nacional de luta dos trabalhadores do Seguro e Seguridade Social. O coordenador geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, acompanhado dos diretores Luiz Carlos Vilar, Valdileno, Ulisses Freitas e Deivid Chistian, representaram a base sergipana na construção da agenda nacional.

O cenário nacional foi discutido com ênfase para o combate ao Estado Mínimo, política neoliberal do governo, e PEC 06.

SINDIPREV SERGIPE FAZ DENUNCIA AO MPF



Após a plenária da CNTSS, o Coordenador Geral do SINDIPREV SE, Joaquim Antonio Ferreira, acompanhado do diretor Deivid Christian e do vereador Isac Silveira esteve reunido com a Procuradora Martha Carvalho Dias no MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, para denunciar a falta

de condições de trabalho, falta de concurso público, repositório, utilização do motor na distribuição de processos, agressões aos servidores, falta de peritos médicos no interior, aposentadoria rural na Perícia médica das APS da capital, falta de investimento tecnológico no INSS, aplicativos institucionais sem funcionamento, etc.

A audiência que ocorreu no dia 28 de fevereiro, como ponto de encaminhamento da CNTSS, relatou o clima de incertezas e motivação toma conta dos servidores do INSS em todo Brasil, justamente pela incapacidade gerencial e medidas que venham a otimizar o atendimento para resgatar a credibilidade nacional do Instituto prejudicada pela falta de investimentos e decisões técnicas importantes como, por exemplo, "concurso público" e investimento tecnológico. A procuradora ficou perplexa com a denúncia, afirmando que o MPF irá tomar as devidas providências.

A participação política do vereador Isac Silveira foi muito importante no diálogo com a Procuradora que informou haver várias denúncias de segurados contra o INSS em Sergipe por falta de atendimento e resolutividade de processos.

As agressões aos servidores públicos tem se tornado rotina em vários cantos do país, principalmente no atendimento, devido a exposição e falta de condições de trabalho. É comum ver, principalmente nas Redes sociais, denúncias de agressões aos servidores do INSS que amargam a falta de investimento em estrutura e concurso para substituir os que se aposentaram.

Em Sergipe, o SINDIPREV tem atuado forte no combate às agressões e conscientização dos segurados que, revoltados, tentam contra a vida de servidores. Na política de esclarecimento, o SINDIPREV confeccionou cartazes e faixas que foram distribuídos nos locais de trabalho. Ao final da reunião, o SINDIPREV SERGIPE solicitou que o MPF visite as APS.

GOVERNO ATACA SINDICATOS VIOLENTAMENTE



Em pleno carnaval, o Governo publica a MP 873/2019 que ataca o movimento sindical ferindo direitos sagrados dos trabalhadores brasileiros: MP 873/2019.

A Medida Provisória 873, é mais um grave ataque à organização dos trabalhadores e trabalhadoras, que aprofunda a asfixia financeira dos sindicatos – iniciada com a Reforma Trabalhista, que extinguiu a contribuição sindical obrigatória-, ao reforçar esta desobrigação, ainda que referendada em Assembleia Geral ou Negociação Coletiva. Também determina que o recolhimento da contribuição voluntária dos/as sindicalizados/as seja feito através de boleto bancário, vedando assim a possibilidade de desconto em folha de pagamento. Além disso, mesmo que o pagamento seja através de operação bancária, ela deverá ser precedida de autorização expressa do/a trabalhador/a.

O empenho do Governo em silenciar os sindicatos, se dá pela força que os mesmos têm em esclarecer e mobilizar os trabalhadores

PRIMEIRA VITÓRIA CONTRA A MP 873



Diante do ataque, O SINDIPREV/SE, representado pelo Coordenador Geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, participou do FONASEFE – Fórum dos servidores Federais, que discutiu, junto aos juristas, a saída para a Medida. Por unanimidade, todos os juristas, incluindo César Brito, Advocacia Operária, e o Presidente da CNTSS, Sandro César, observaram vários pontos inconstitucionais na edição da MP como, por exemplo, a falta de urgência para edição de Medida Provisória.

Estava claro que o Governo, de cunho ditatorial como está se colocando, tentava acabar com os sindicatos. Diante da realidade, o FONASEFE encaminhou a defesa dos servidores através de ações aos judiciários estaduais contra a MP. Assim foi feito e o SINDIPREV/SE, através da sua assessoria, Dr. Lucas Rios, conseguiu LIMINAR com o Mandato de Segurança Coletivo PROCESSO Nº: 0801028-38.2019.4.05.8500n garantindo o desconto em folha de pagamento.

No intuito de se resguardar de uma possível queda da LIMINAR, o SINDIPREV/SE está recolhendo autorizações de Débitos em conta e emissão de boletos para se resguardar.

"NÃO DEIXE DE ASSINAR A AUTORIZAÇÃO DE DÉBITO EM CONTA E EMISSÃO DE BOLETOS", em anexo.



A base e direção do SINDIPREV/SE esteve presente no Ato Unificado contra o projeto da Reforma da Previdência do Governo Bolsonaro que retira o direito à aposentadoria dos trabalhadores com a elevação da idade mínima, inserindo no projeto o fim da previdência pública, que aconteceu neste dia 22 de março.



Após as falas do presidente do SINDISAN, Silvio Ricardo, e do Coordenador Geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, o Ato Unificado teve o seu início com a participação de parlamentares, representantes sindicais e dos Movimentos Populares com o início do trajeto pelo centro de Aracaju até o INSS IVO DO PRADO.



O Ato encerrou em frente ao INSS IVO DO PRADO sob a Coordenação de Joaquim Antonio, coordenador Geral do SINDIPREV/SE, com as falas de diversas lideranças sobre a perda de direitos e o golpe nos trabalhadores brasileiros.

O esquentado para a GREVE GERAL foi um dos maiores ocorridos em Sergipe numa demonstração de unidade e revolta pelos golpes sucessivos contra a classe trabalhadora.



O SINDIPREV/SE NÃO FOGE À LUTA!

SINDIPREV/SE PROMOVE DEBATE SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA



O SINDIPREV/SE promoveu no dia 21, o seminário “REFORMA DA PREVIDÊNCIA – QUE FUTURO QUE QUEREM PRA NÓS?” que teve como palestrante o renomado advogado do CNASP, Dr Luis Fernando.

A mesa de abertura do evento, composta as 08:30h, contou com a presença do Coordenador Geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, Vereador Isac Silveira, Deputado Estadual Iran Barbosa, Dr Lucas Rios, assessor jurídico do SINDIPREV/SE e Professor Dudu, presidente estadual da CUT/SE, onde todos falaram da importância do debate promovido pelo SINDIPREV e a necessidade da ampliação do mesmo a todas as bases de trabalhadores.



Com o auditório da Faculdade Estácio de Sá lotado por servidores da base do SINDIPREV/SE, Sindicalistas, inclusive de Alagoas, e parlamentares, a explanação do Dr Luis Fernando se aprofundou na PEC 06/2019 e a Previdência sob forma de CAPITALIZAÇÃO proposta pelo Ministro da Economia Paulo Guedes, nos mesmos moldes do Chile.

Sob o FUNPRESP, Luis Fernando não aconselhou os servidores, que entraram no setor público antes de 2013, a aderir ao Fundo, por abrir mão de uma estrutura definida por lei para se submeter ao Fundo que fará parte do mercado incerto.

Sob muitos aplausos, o evento encerrou as 12h com o objetivo alcançado pelo SINDIPREV/SE em democratizar as informações, deixando claro que “não existe futuro no projeto de Bolsonaro”.



O Coordenador Geral do SINDIPREV/SE agradeceu a parceria com a faculdade Estácio de Sá pela logística e estrutura que chamou a atenção dos presentes, bem como o apoio dos gerentes do INSS, Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho.



Os Trabalhadores brasileiros e, principalmente servidores públicos, estão sendo atacados vorazmente pelo atual governo. SINDICALIZE-SE para fortalecer a luta!

AGENDA DO SINDIPREV/SE É INTENSA

20/02 SINTUFS - Sindicato dos Trabalhadores Técnicos-administrativos em Educação da UFS



Palestra sobre Reforma da Previdência

Mesa: Joaquim Antonio (SINDIPREV/SE) e advogados Maurício Gentil e Fernanda Souza

28/03 SINTUFS - Sindicato dos Trabalhadores Técnicos-administrativos em Educação da UFS



“Las Crisis de las pensiones em Chile – el negocio de las AFP’s” - Debate

Mesa: Júlio Lopes e professor Romero Venâncio

26/03 Atividades em Brasília contra o desmonte dos Núcleos do Ministério da Saúde



Wágner Queiróz participou de várias reuniões sobre o Grupo de Trabalho da Auditoria e sobre a modificação de estrutura do MS

27/03 Atividades em Brasília - reunião do CGNAD



Deivid Chirstian participando de reuniões do CGNAD - INSS

29/03 Palestra sobre Reforma da Previdência e MP 873/2019



Palestra do Coordenador Geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, no auditório da CUT sobre o Projeto da Reforma da Previdência e a MP 873/2019

Visite o site do SINDIPREV/SE



- Site moderno e interativo com fácil navegação
- Notícias
- Consulta Processos
- Rádio Web

FILIADOS (AS) APOSENTADOS (AS) COMEMORAM VITÓRIA JURÍDICA



Atendendo ao chamamento do SINDIPREV/SE, aproximadamente 300 filiados aposentados e pensionistas do INSS compareceram ao auditório da SEMEAR para discutir conjuntura e o recebimento de 30% da GDASS aos que se aposentaram antes de 2007. A reunião, que ocorreu no dia 05/02, foi motivo de comemoração e felicidade por ser a primeira categoria a nível Brasil recebedora desta diferença, fruto do empenho da direção do sindicato e da assessoria jurídica sob a responsabilidade direta do Dr Lucas Rios.

Os filiados com precatório e acordos, deverá receber ainda neste semestre, devido os prazos judiciais. No dia 28 de março, a assessoria jurídica esteve na Justiça Federal pedindo agilidade para que todos recebam com maior brevidade.



APOSENTADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMEMORAM NO SINDIPREV/SE



A direção do SINDIPREV/SE recebeu com muita alegria a notícia da “Comemoração dos aniversariantes do mês de fevereiro” nas dependências do sindicato. O evento organizado por Cida Viana, Isabel Ribeiro e Maria José, contou com a participação de, aproximadamente, 35 aposentados e aposentadas do Ministério da Saúde que se organizaram em um grupo de Whats App.



“Após a ideia, nós procuramos o coordenador geral do SINDIPREV/SE, Joaquim Antonio, que imediatamente se mostrou solícito cedendo o espaço do sindicato para a realização do evento”, declarou Cida Viana, uma das organizadoras.



AÇÕES ADMINISTRATIVAS:

CONVÊNIOS

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA 2019/SIMPLIFICADO

– Faça a sua DECLARAÇÃO inteiramente gratuita no S I N D I P R E V / S E ;

SESC/SERGIPE – Faça a sua adesão no SINDIPREV/SE;

UNIT – Aguardando documentação do Jurídico Unit para assinatura (Segundo a administração da UNIT, o prazo é de 15 dias);

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ - Já está em pleno funcionamento

– compareça ao SINDIPREV;

HAP VIDA – Desconto de, até, 30%. Os outros planos em Sergipe

não dão descontos (Contato: 79 99849 7381).

CARTÃO BOOM CARD – Desconto em 500 estabelecimentos em

Sergipe, ou 5 mil em todo Brasil mediante pagamento de anuidade.

AÇÕES SINDICAIS

O SINDIPREV/SE está fazendo a luta unificada aos movimentos populares, centrais sindicais e sindicatos no sentido de dizer NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA que acaba com o direito previdenciário de todos os brasileiros. O sindicato assumiu a realização de várias palestras em Sergipe, além de participar dos atos unificados em Sergipe e Brasília.

A interlocução política com Deputados Federais e Senadores, também está sendo realizada com a participação importante do nosso Vereador ISAC SILVEIRA que, inclusive, tem realizado Audiências Públicas na Câmara Municipal. Além da campanha nas ruas, praças e feiras de Aracaju, o SINDIPREV/SE está participando de campanha de Outdoor, nas cidades a b a i x o :

A R A C A J U – 5 veiculações ;

INTERIOR – 6 veiculações nas cidades de Maruim, Estância, Itabaiana, Lagarto, Glória e Propriá. Gestão competente empenhada na luta e na inclusão de benefícios aos seus filiados, filiaidas e dependentes.

O SINDIPREV/SE NÃO FOGE À LUTA

Secretaria de Comunicação do SINDIPREV/SE

<https://sindiprev-se.org.br/>

Facebook: @sindiprevnaluta

Twitter: @sindiprevse